

Glória ao bem

Embora a angústia que te rasga o peito,
Lacerando-te o ser, exausto e aflito,
Chagado crente de celeste rito,
Vive o culto do Amor, puro e perfeito.

Atormentado, exâmine, proscrito,
Sob as flagelações do trilho estreito,
Ergue a flama sublime do Direito,
Alçando a fronte à glória do Infinito!...

Sacrifica-te e sofre, mas não temas...
Vence a aflição das últimas algemas,
Rompendo a ganga dos terrestres lastros!

E, ave fugindo aos cárceres medonhos,
Remontarás, além dos próprios sonhos,
No roteiro mirífico dos astros.

CRUZ E SOUZA

Mensagem da compaixão

Se alguém te assalta o nome e a vida te alanceia,
Se a pancadas verbais te enlameia ou esbordoia,
Se alguém colado à treva ilaqueia e atraíçoia,
Compadece-te e olvida a prepotência alheia.

Se a galhota te zurze e o ódio te guerreia,
Inflamando-te a senda e a intenção clara e boa,
Não te prendas ao mal! Ama, serve, abençoa!...
O desforço envenena, a mágoa desnorteia.

Se alguém te encharca em fel o peito opresso e pasmo,
A compressões de angústia e a golpes de sarcasmo,
Sê bálsamo do Céu na estrada onde transites!...

Nada te turve a paz do amor terno e profundo,
De passo a passo, trilha a trilha, mundo a mundo,
Deus é a bondade eterna e o perdão sem limites.

CARLOS BITTENCOURT